

Danel Ebendinger



Apresentação será com preços populares, que variam de R\$ 8 a R\$ 30

Don Quixote no Theatro Municipal

Danel Ebendinger

Companhia de ballet da Escola Maria Olenewa encena peça de quinta a domingo



A adaptação da obra é um marco do período romântico do ballet

ACia. Ballet da Escola Maria Olenewa do Theatro Municipal (BEMO-TMRJ), encena um dos mais aclamados títulos do repertório do ballet clássico - Don Quixote -, até 29 de setembro, no Theatro Municipal, com ingressos a preços populares - de R\$ 8,00 a R\$ 30,00 -, além do ciclo de palestras gratuitas com especialistas da dança e masterclasses.

O ballet escolhido pelo diretor da BEMO-TMRJ, o consagrado bailarino e coreógrafo Hélio Bejani, reúne mais de 50 artistas no palco para narrar a história de Don Qui-

xote, o herói sonhador escrito por Miguel de Cervantes, em 1605, texto considerado uma das maiores obras-primas da Literatura mundial. A adaptação da obra literária coreografada por Marius Petipa e Alexander Gorsky é um marco do período romântico do ballet que foi apresentado pela primeira vez em 1869

pelo Balé Bolshoi. O espetáculo tem direção artística de Jorge Teixeira e direção geral de Hélio Bejani. Don Quixote te como solistas: Marcella Borges (Kitri), Tabata Salles (Kitri), Alyson Trindade (Basílio), Rodrigo Hermesmeier (Basílio) e Michael Willian (Basílio) e, como convidados especiais, os bailarinos do

Ballet do Theatro Municipal: Edifranc Alves (Don Quixote), Saulo Finelon (Gamacho) e Rodolfo Saraiva (Sancho Pança).

A história, criada no século XVII, narra a dificuldade de dois jovens que se rebelam para conseguirem viver sua paixão e são ajudados por um herói que luta contra suas próprias angústias enquanto sofre por amor. A genialidade da obra atravessa séculos e, até hoje, traduz juventude e ousadia, encontrando sintonia com os jovens bailarinos da Cia de Ballet da Escola Maria Olenewa do Theatro Municipal (BEMO-TMRJ), companhia criada em 2018 para dar experiência de palco aos alunos e ex-alunos da mais antiga escola de dança clássica do Brasil, a Escola de Dança Maria Olenewa. Desde sua criação, a Cia BEMO também vem fazendo história. Ano após ano, suas apresentações estão sempre lotadas, dando visibilidade para bailarinos das mais diferentes raças e condições sociais, além de trazer um novo público jovem para o ballet.

“Com a Cia. BEMO mantemos nosso propósito de utilizar o ballet como ferramenta para educar, além de apresentarmos a possibilidade real de uma carreira artística para esses jovens arrojados, sonhadores e disciplinados exercerem sua expressão artística. Incentivos como o do Instituto Cultural Vale alavancam muito esse processo” – conclui Hélio Bejani, diretor da EEDMO e da Cia BEMO. Bejani, bailarino consagrado nos palcos brasileiros, é perito em transformar sonhos em realidade. Além da carreira artística e da criação da Cia. BEMO, Bejani coleciona prêmios no Carnaval carioca por suas coreografias de comissão de frente em diversas escolas e, em especial, no Carnaval 2024 pela Grande Rio.

A Escola de Dança Maria Olenewa formou alguns dos primeiros e primeiras bailarinas do Theatro Municipal que ganharam destaque mundial, entre eles: Márcia Jacqueline, Claudia Mota, Juliana Valadão, Nora Esteves, o primeiro bailarino Cícero Gomes, além de tantos outros importantes representantes da dança nacional e internacional: Márcia Haydée, Dennis Gray, Eleonora Olios, Irene Orazem, Aurea Hammerli e a primeira bailarina negra do Municipal, Mercedes Baptista. A escola é gratuita, as inscrições são muito disputadas e os alunos fazem sua formação em ballet clássico durante nove anos de curso.

SERVIÇO

THEATRO MUNICIPAL

26, 27, 28 de setembro às 19h – quinta, sexta e sábado
29 de setembro às 17h - domingo